



Fora da caridade não há salvação

Daniela e Leandro Padovani, 26/Abril/2020

Para reflexão

*“Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver **caridade**, serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; – ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, **se não tiver caridade, nada sou**. – E, quando houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse **caridade**, tudo isso de nada me serviria.*

*A **caridade** é paciente; é branda e benfazeja; a **caridade** não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; – não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.*

***Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade.**”*

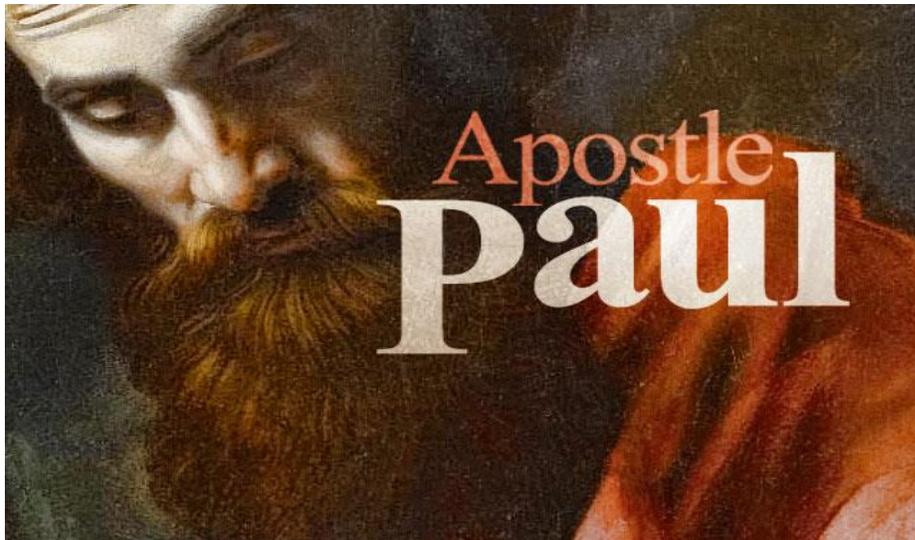
(S. P_{AULO}, 1ª Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7 e 13.)

Caridade

LE 886. Qual o verdadeiro sentido da palavra **caridade**, como a entendia **Jesus**?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

O amor e a **caridade** são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejaríamos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de **Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos.** (S. Mateus, 16:13 a 17; S. Marcos, 8:27 a 30.)



Apóstolo Paulo definiu a **caridade**, não apenas na beneficência, mas também no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência para com o próximo.

O que é preciso para ser salvo

“Ora, quando o filho do homem vier em sua majestade, acompanhado de todos os anjos, sentar-se-á no trono de sua glória; – reunidas diante dele todas as nações, separará uns dos outros, como o pastor separa dos bodes as ovelhas – e colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

*Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: **vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; – porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; – estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.***

Então, responder-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? – Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? – E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te?

*O Rei lhes responderá: Em verdade vos digo, **todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes....”** (S. M^ATEUS, 25:31 a 46.)*

Parábola do bom samaritano

“Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar: **Mestre, que preciso fazer para possuir a vida eterna?** – Respondeu-lhe Jesus: *Que é o que está escrito na lei? Que é o que lês nela?*– Ele respondeu: **Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo.** – Disse-lhe Jesus: *Respondeste muito bem; faze isso e viverás.*

Mas, o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: **Quem é o meu próximo?** – Jesus, tomando a palavra, lhe diz:

Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu em poder de ladrões, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram, deixando-o semimorto. – Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante. – Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante. – Mas, um samaritano que viajava, chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão. – Aproximou-se dele, deitou-lhe óleo e vinho nas feridas e as pensou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. – No dia seguinte tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: Trata muito bem deste homem e tudo o que despenderes a mais, eu te pagarei quando regressar.

Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões? – O doutor respondeu: **Aquele que usou de misericórdia para com ele.** – **Então, vai, diz Jesus, e faze o mesmo.**

(S. LUCAS, 10:25 a 37.)

ESE – Capítulo XV – Item 2

O Homem de Bem

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de **caridade**, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem *que podia*, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

Possuído do sentimento de **caridade** e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa.



ESE – Capítulo XVII – Item 3

O Homem de Bem

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção *de raças, nem de crenças*, porque em todos os homens vê irmãos seus.

Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.

Em todas as circunstâncias, **toma por guia a caridade**, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à idéia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.

Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz.”

Formas de Caridade

- **Caridade material**
 - Solidariedade
 - “Conveniente”
 - Sinais exteriores
- **Caridade consigo mesmo**
 - Auto-conhecimento
 - Auto-perdão
 - Auto-amor
- **Caridade moral**
 - Palavras
 - Pensamentos
 - Atitudes
 - Exemplos

*A caridade deve ser anônima,
do contrário é vaidade.*



Fora da caridade não há salvação

“... A máxima – **Fora da caridade não há salvação** consagra o princípio da igualdade perante Deus e da liberdade de consciência. Tendo-a por norma, **todos os homens são irmãos e, qualquer que seja a maneira por que adorem o Criador, eles se estendem as mãos e oram uns pelos outros.**

Com o dogma – **Fora da Igreja não há salvação**, anatematizam-se e se perseguem reciprocamente, vivem como inimigos; o pai não pede pelo filho, nem o filho pelo pai, nem o amigo pelo amigo, desde que mutuamente se consideram condenados sem remissão. É, pois, **um dogma essencialmente contrário aos ensinamentos do Cristo e à lei evangélica.**”

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XV – Item 8



São Vicente de Paulo

O Apóstolo da Caridade

“Sede bons e **caridosos**, pois **essa é a chave dos céus**, chave que tendes em vossas mãos. Toda a eterna felicidade se acha contida neste preceito: **Amai-vos uns aos outros**.

A alma não pode elevar-se às altas regiões espirituais, senão pelo devotamento ao próximo e só encontra consolação e ventura nos arroubos da **caridade.**

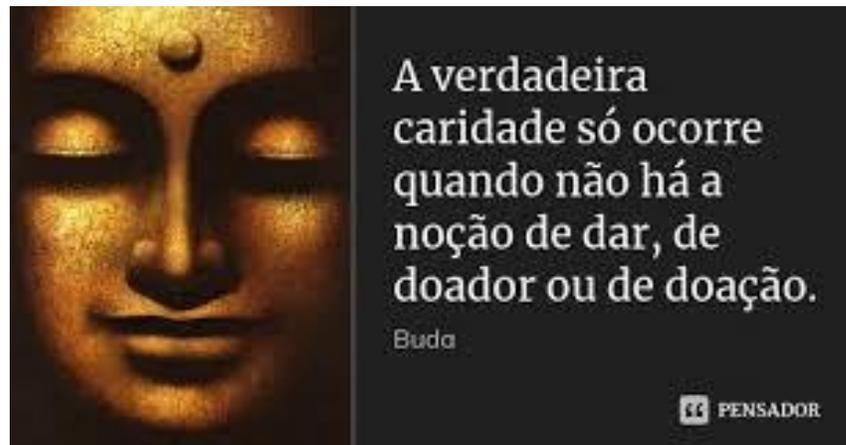
Sede bons, amparai os vossos irmãos, deixai de lado a horrenda chaga do **egoísmo** [...].”



ESE – Capítulo XIII – Item 12

Outras personificações de caridade

A caridade está ao alcance de TODOS: do inculto, do sábio, do rico, do pobre e independe da crença particular.



Prefácio de Emmanuel - Caridade

“Comentávamos a beneficência, em reunião de companheiros, encarnados e desencarnados, quando alguém considerou que a palavra "**caridade**", por excessivamente repetida, talvez estivesse perdendo a **significação** e a **importância**.

Entretanto, aduzimos: **estaria o Sol diminuindo em grandeza, por mostrar-se diariamente, de hemisfério a hemisfério?** que palavra diferente inventaríamos para a luz, unicamente porque seja ela um prodígio infinitamente rearticulado para os nossos olhos? ...”

Caridade – Introdução – F. C. Xavier – Espíritos Diversos



Conclusão

Caridade

CARIDADE é, sobretudo, **AMIZADE**.

Para o **faminto**

é o prato de sopa fraterna.

Para o **triste**

é a palavra consoladora.

Para o **mau**

é a paciência com que nos compete auxiliá-lo.

Para o **desesperado**

é o auxílio do coração.

Para o **ignorante**

é o ensino despretensioso.

Para o **ingrato**

é o esquecimento.

Para o **enfermo**

é a visita pessoal.

Para o **estudante**

é o concurso no aprendizado.

Para a **criança**

é a proteção construtiva.

Para o **velho**

é o braço irmão.

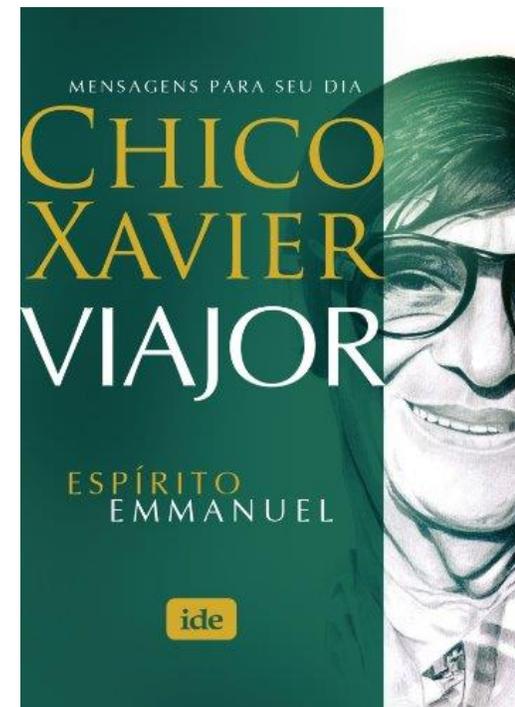
Para o **inimigo**

é o silêncio.



Conclusão

Para o amigo	é o estímulo.
Para o transviado	é o entendimento.
Para o orgulhoso	é a humildade.
Para o colérico	é a calma.
Para o preguiçoso	é o trabalho.
Para o impulsivo	é a serenidade.
Para o leviano	é a tolerância.
Para o deserdado da Terra	é a expressão de carinho.

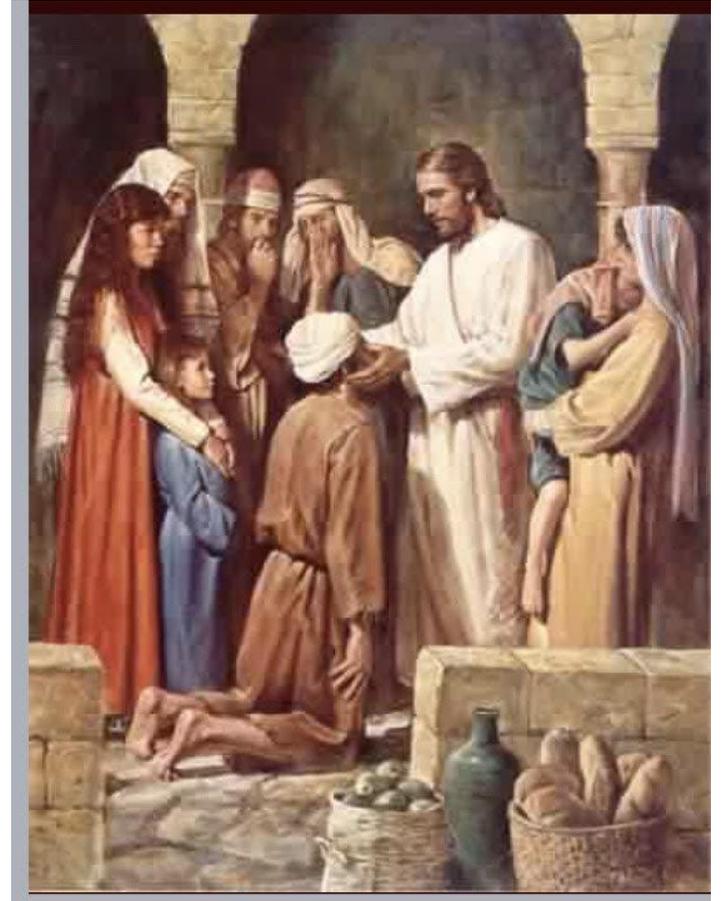


CARIDADE é o **AMOR**, em manifestação incessante e crescente. É o sol de mil faces, brilhando para todos, e o gênio de mil mãos, amparando, indistintamente, na obra do bem, onde quer que se encontre, entre justos e injustos, bons e maus, felizes e infelizes, porque, onde estiver o Espírito do Senhor aí se derrama a claridade constante dela, a benefício do mundo inteiro.

VIAJOR - Francisco Cândido Xavier - Emmanuel

Bibliografia

- 1 – O Evangelho Segundo o Espiritismo
- 2 – O Livro dos Espíritos
- 3 – Caridade – F. C. Xavier – Espíritos Diversos
- 4 – O Semeador de Estrelas – Suely Caldas Schubert
- 5 – FEB – EADE
- 6 – Viajor – F. C. Xavier - Emmanuel
- 7 – *A Vida Escreve* – F. C. Xavier – Hilário Silva





Thank You!